

MINISTÉRIO DA MÚSICA E LOUVOR

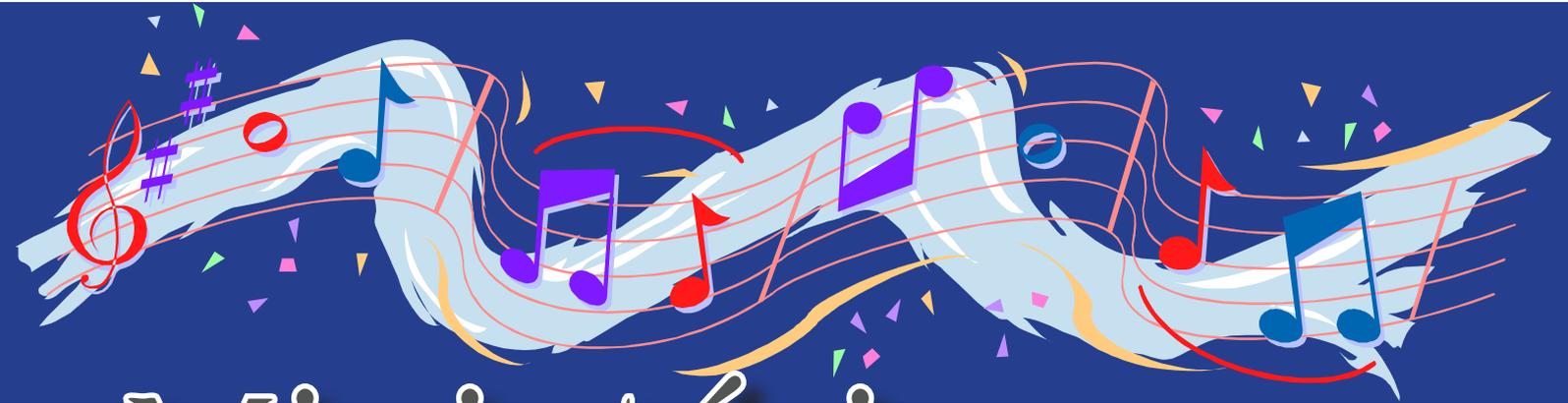


Ministério Levita

A Base para a
Administração
do sacrifício de
louvor



Escrito por
Társis Iraídes
para o
Ministério da Musica e louvor



Ministério Levita

A Base Para a Administração
do Sacrifício de Louvor

Cedido gentilmente para o
1o. Encontro de Músicos da Associação Paulista Oeste
26 a 27 de Maio de 2005.

MINISTÉRIO LEVITA

Base Para Administração
do Sacrifício de Louvor

Copyright © 2005, Tárisis Iraídes Silva. Todos os
Direitos Reservados. e Protegidos Pela Lei 5.988
de 14/12/73.

Proibida a Reprodução total ou parcial, por qualquer
meio, sejam quais forem: eletrônicos, mecânicos,
fotográficos, gravações ou quaisquer outros sem
prévia autorização por escrito do autor ou da
Editora (APS)

Associação Paulista Sul das Igrejas Adventistas do
Sétimo Dia

Rua Jan Andreas, 333

Parque Maria Helena, São Paulo

CEP 05855-260

Tel. (0xx11) 21281000

Telefax (0xx11) 21281000

e-mail: aps_musica@paulistasul.org.br

site: www.paulistasul.org.br

Primeira Edição

Editoração Tárisis Iraídes

IMPRESSO NO BRASIL

Printed in Brasil



C o n t e ú d o

Ministério da música e Louvor, uma Ordenança divina	12
Chamado Para Organizar o Louvor do Povo Deus	13
Δ Divisão dos Levitas	14
Δ Etimologia do Nome Levi	15
Objetivos do Ministério Levita	16
Δ Superintendência do Templo	18
Δ Comissão de Nomeações	18
Δ Diretoria	19

Os Departamentos e Seus Coordenadores	20
Trombetas (Metais)	20
Alaúdes (Instrumentos Harmônicos)	20
Címbalos (Percussão)	20
Harpas (Cordas)	21
As funções, Atribuições e Responsabilidades	21
Os Demais Líderes e Suas Responsabilidades	22
Outras Responsabilidades	23
A Aprovação Divina	23
Período Pós Davídico	26
O Discipulado e Apostolado	26



Prefácio

A música na igreja Adventista do Sétimo Dia é um ministério de suma importância. Como parte de nossa liturgia, está inserida em todas as nossas atividades e programações. A instituição de um departamento específico para administrar os assuntos desse ministério é um sonho antigo. Torná-lo mais eficaz, condizente com os princípios litúrgicos bíblicos e organizá-lo sempre foi um grande desafio. Nos últimos anos vem crescendo o número de cantores e instrumentistas. Com esse crescimento aumenta a necessidade de um planejamento e gerenciamento mais específico. Existem muitos alvos a serem alcançados. Portanto, para melhor atender as necessidades de nossas igrejas, a Associação Paulista Sul dá um passo muito importante para a concretização desse sonho. No ano de 2005 nasce o “Ministério da Música e Louvor”, departamento de gestão e gerência que tem por finalidade instituir, organizar e gerenciar os Ministérios da Música e Louvor nas igrejas de seu território bem como suas atividades.

Introdução

Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório. Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas; e para os turnos dos sacerdotes e dos levitas, e para toda obra do ministério da Casa do SENHOR, e para todos os utensílios para o serviço da Casa do SENHOR, I Cron. 28:11-13.

Nas comissões da APS muitas vezes ouvi falar sobre planejamento, mas sinceramente, não tinha noção do que isso significava, até que resolvi colocar a mão na massa e começar um. Antes porém, falei ao Senhor: “Senhor quero fazer o que é correto, por favor, me mostre o que devo fazer”. Comprei alguns livros sobre administração e comecei a estudar. Um dia, me ocorreu que antes de consultar outras fontes, deveria procurar o que já estaria escrito na bíblia sobre os aspectos administrativos relacionados ao louvor e música. Não imagina que existissem tantos textos sobre o assunto. Um dia me deparei com I Cron. 28:11-13.

Quando penso naquilo que Davi fez, fico estarecido ao pensar que ele investiu grande parte de sua vida para planejar, escrever e sistematizar aquilo que Deus colocou em seu coração. Esses últimos meses foram bastante trabalhosos. Investi muitas horas concebendo, escrevendo, revisando e agora, tenho o prazer de colocar todas essas ideias em suas mãos.

Creio que esse material irá dar uma colaboração muito importante para o início de um processo administrativo no “Ministério da Música e Louvor” nas Igrejas Adventistas do Sétimo Dia. Nas páginas a seguir você terá a oportunidade de entrar em contato com uma parte de um estudo sistemático sobre música, louvor e adoração. O material não chega a ser exclusivo, pelo fato de que a maior parte dos conceitos contidos aqui foi extraída da bíblia e do Espírito de Profecia.

Estamos desenvolvendo um Plano gerencial para o Ministério da Música e Louvor com base num estudo especial sobre o ministério Levita instituído por Davi no Velho Testamento. Você irá observar que existem detalhes administrativos minuciosos, extraídos especialmente nos livros de Êxodo, Samuel, Reis e Crônicas, que permearão todas as ideias e diretrizes contidas aqui.

Nessa primeira parte portanto, apresentaremos o ministério Levita e “Os Fundamentos do Ministério da



Música e Louvor”, começando com a inspiração divina, passando pelo elaborado plano estratégico de Davi e culminando com a construção daquele que foi o mais famoso templo que a história já conheceu, o templo de Salomão. Gostaria de salientar que os aspectos estéticos e filosóficos da música, não são o centro deste estudo. Procuramos extrair cuidadosamente do relato bíblico, conceitos administrativos relacionados ao ministério da música.

Os mesmos princípios outrora entregues por Deus a Moisés, Davi e outros profetas, foram confirmados por Jesus e, posteriormente, pela senhora White e devem ser aplicados pelo povo do Advento hoje.

Não pretendemos transcrever ou esgotar aqui todos os detalhes, mas estão contidas nesse estudo, orientações bastante importantes e necessárias. Quanto às dificuldades e necessidades que venham a surgir, creio que o Espírito Santo continuará conduzindo sua igreja. Meu desejo é que esse estudo e os conceitos inseridos nesse nele possam contribuir de forma consistente para o avanço da obra do Senhor e ser uma inspiração a todos aqueles que lidam de alguma forma com a música na igreja.

Finalmente, gostaria de incentivá-lo a estudar minuciosamente as páginas a seguir com muita atenção e oração. Espero que Deus derrame ricas bênçãos a você e a todos aqueles que estarão se dedicando de corpo e alma ao Ministério da Música e Louvor.

Társis Iraídes

“O canto é uma parte do culto de Deus, porém na maneira “Desorganizada” por que é muitas vezes conduzido, não é nenhum crédito para a verdade, nenhuma honra para Deus. Deve haver sistema e ordem nisto, da mesma maneira que em qualquer outra parte da obra do Senhor”. Evangelismo, pág. 506.

Nesta Parte

Capítulo 1

“Planejando a Construção do Templo”

Capítulo 2

“Aspectos Administrativos”

Primeira Parte

Os Fundamentos do
Ministério da Música e
Louvor

Capítulo Um

Planejando a Construção do Templo

I

Neste Capítulo

“Ministério da música e Louvor, uma Ordenança divina”

“Chamado Para Organizar o Louvor a Deus”

“A Divisão dos Levitas”

A Etimologia do nome Levi

“Objetivos do Ministério Levita”



“Vai e dize a meu servo Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ás tu casa para minha Habitação?” 2 Sam 7:5

Quando pensamos em planos e estratégias gerenciais, precisamos em primeiro lugar, levar em consideração modelos gerenciais inspirados por Deus, descritos em sua palavra. Na bíblia podemos extrair ricos conceitos administrativos para a música. Para que possamos enxergá-los, precisamos antes, olhar ao santuário, considerando atentamente o ministério levita.

Moisés e Davi, dois grandes homens de Deus, eram curiosamente excelentes músicos. Moisés recebeu a incumbência de construir o tabernáculo, a primeira morada de Deus entre os homens. A Davi, porém, coube a construção do templo e a organização dos levitas músicos para a ministração do “sacrifício de louvor”, totalizando assim, os serviços do santuário. A Moisés, Deus deixou o encargo de organizar e administrar os ritos referentes àquilo que Deus está realizando por nós, a salvação. A Davi, o encargo de organizar e administrar os ritos que representam aquilo que devemos fazer pra Deus, o louvor. A obediência e o louvor são as manifestações imediatas do amor e do perdão (Ver Heb. 13.15 e 16).

Antes, porém, esses servos de Deus precisavam se organizar. Um dia, sabiamente, Jetro falou a Moisés: “... Que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até ao pôr-do-sol?... Não é bom o que fazes. Sem dúvida, desfalecerás, tanto tu como este povo que está contigo; pois isto é pesado demais para ti; tu só não o podes fazer.” Êx. 18.14, 17 e 18. Jetro era um sacerdote, tinha vivência com Deus, por isso, o aconselhou a dividir as pessoas em grupos maiores e menores instituindo líderes para esses grupos. Davi seguiu exatamente esse mesmo modelo administrativo.

“Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria.” 1 Cr 15.16.

Durante anos mais tarde Davi por inspiração divina, ordena a construção de um magnífico templo. Deus lhe deu luz especial sobre o processo administrativo que deveria conduzir os trabalhos realizados nele. O Ministério levita e seus processos administrativos é a base para a instituição e funcionamento do Ministério da Música e Louvor.

Ministério da Música e Louvor, uma Ordenança divina

“Também estabeleceu os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, alaúdes e harpas, segundo mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e do profeta Natã; porque este mandado veio do SENHOR, por intermédio de seus profetas”. 2 Cr 29.25. Ver também 1 Cr 6.32 e 28.19

O ministério da Música, Louvor e Adoração no velho testamento foi concebido pelo próprio Deus. “O

sacerdote e o levita haviam estado em adoração no templo cujo serviço Deus mesmo ordenara”.¹ Essa organização é um reflexo da adoração rendida a Deus no santuário celeste. Foi por inspiração e orientação divina que Davi estabeleceu o ministério musical dos Levitas dividindo-os em funções e turnos específicos. 1 Cr 6.31-48, diz que foram constituídos os levitas, das descendências de Asafe, Hemã e Jedutum ou Etã, no serviço da música. Os levitas foram escolhidos (1 Cr 16.7), ordenados e encarregados de ministrar continuamente perante a arca (1 Cr 16.37), sendo isentos de quaisquer outros serviços (1 Cr 9.33). Eles deveriam não só conhecer música, mas serem entendidos (1 Cr 16.22), “instruídos em cantar ao Senhor” e “todos eles mestres” (1 Cr 25.7).

Chamado Para Organizar o Louvor do Povo Deus

Davi foi o homem escolhido por Deus para organizar o louvor do povo de Deus. A bíblia o descreve como bom músico, valente, bom soldado, bom orador, de boa aparência e como um homem que tinha a presença de Deus ao seu lado (1 Sam. 16:18). Isso é muito importante. Davi se destacou em primeiro lugar como músico e, foi exatamente por suas qualidades espirituais, pelo seu talento musical e pelas qualidades desenvolvidas no decorrer de sua vida, que Deus o chamou.

Muitos pregadores gostam de ilustrar seus sermões dizendo que Davi, ao receber o chamado divino, era um pastor de ovelhas. Correto, mas pastorear ovelhas não era o seu talento. Esse foi o método escolhido pelo Senhor para prepará-lo. “A primeira parte da vida de Davi, como pastor, com suas lições de humildade, trabalho paciente e terno cuidado pelos seus rebanhos; a comunhão com a natureza na solidão das colinas, desenvolvendo o seu gênio para a música e poesia, e dirigindo seus pensamentos ao Criador; a longa disciplina de sua vida no deserto, pondo em exercício a coragem, constância, paciência e fé em Deus, foi designada pelo Senhor como preparo para o trono de Israel”². “A comunhão com a natureza e com Deus, o cuidado de seus rebanhos, os perigos e os livramentos, os pesares e as alegrias, coisas que eram próprias à sua humilde condição, não somente deviam modelar o caráter de Davi, e influenciar na sua vida futura, mas também deveriam, mediante os salmos do suave cantor de Israel, e em todas as eras vindouras, acender o amor e a fé nos corações do povo de Deus, levando-os mais perto do coração sempre amante Daquele em quem vivem todas as Suas criaturas”³.

Deus vê aquilo que nós não vemos, só Ele sabe quem seríamos se entregues completamente em suas mãos. É ele quem coloca em nós características especiais e talentos incomuns. Davi nasceu com muitos talentos. Poderia ter escolhido seu próprio caminho, mas escolheu servir, se envolver com o Senhor deixando-o dirigir sua vida completamente. Tanto que o próprio Deus o considerou um homem segundo o seu coração, apesar de suas faltas. Tinha um coração grande, disposto a aprender e voltar-se para Deus quando em provações e dificuldades. Ele foi um grande músico e também um grande líder. Quando foi escolhido, aparentemente não tinha fortes características de liderança, mas, ao final de sua vida é dito que foi um dos

1 Beneficência Social, Pág. 46.

2 Patriarcas e Profetas, Pág. 746.

3 Patriarcas e Profetas, Pág. 162.



maiores líderes em Israel. Sua atuação no reino foi simplesmente brilhante.

“Ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a ordem prescrita”. 1 Cr 6.32

Uma das grandes características de Davi era a capacidade para enxergar além de leis e projetos. Com a transferência da arca para sua nova capital, quis fazer de Jerusalém o centro religioso de Israel 2 Sm 7.1-7. Então fez um minucioso planejamento para a construção de um magnífico templo. Tendo também o cuidado de prescrever todas as funções, atividades e regras necessárias ao seu funcionamento, Davi expôs seus planos à nação. Deus aprovou todas as suas idéias, mas não lhe permitiu construí-lo porque derramou muito sangue em suas conquistas militares. Esse encargo foi passado pra seu filho Salomão, que posteriormente construiu o templo.

“Entregou Joiada a superintendência da Casa do Senhor nas mãos dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo da Casa do Senhor, para oferecerem os holocaustos do Senhor, como está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a instituição de Davi”. 2 Cr 23.18

A música comunica ao coração expressões, idéias e pensamentos, quando palavras são insuficientes. Ela cativa e influencia grandemente nossas emoções. É um meio de estarmos na presença de Deus de uma maneira muito íntima. Por isso, escolheu a Davi, músico exímio, criativo, sensível, mas, tremendamente guerreiro, comprometido com sua palavra, a quem capacitou para idealizar um plano de construção, execução e administração do templo, a casa de Deus na terra. Davi precisaria ser rei para conseguir executar todos os planos do Senhor. Finalmente, Davi assinou um decreto oficializando e viabilizando a construção do templo e os planos para seu correto funcionamento. Além disso, fez projetos de vários instrumentos musicais para serem utilizados na adoração.

Era plano do Senhor, instituir um ministério musical no novo templo, indexando esse serviço aos outros serviços já instituídos por meio de seu servo Moisés. Portanto, através da orientação profética, o Senhor orientou ao seu servo Davi a separar a tribo de Levi para esse ministério. Além de planejar, Davi executou a distribuição dos trabalhos e responsabilidades àqueles que deveriam officiar esses serviços.

A Divisão dos Levitas

Por que Deus escolheu a tribo de Levi? Muito fácil. Fazendo um retrocesso, Abraão pertencia ao período patriarcal. Nessa época, o pai era o sacerdote ou líder espiritual da família. O filho mais velho recebia a “Primogenitura”, uma bênção espiritual que, posteriormente, lhe daria o direito de continuar o ofício sacerdotal do pai, porém antes, deveria auxiliá-lo. Deus achou por bem mudar esse processo.

“Eis que tenho eu tomado os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo primogênito que abre a madre, entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus”. “Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os”. “Quando, pois, fizerem chegar os levitas perante o SENHOR, os filhos de Israel porão as mãos sobre eles”. “Por esse mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi para levar a arca da

Aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje”. Nums 3.12, Nums 8.10, Nums 8.11, Dt 10.8.

Moisés subiu ao monte Sinai para receber a lei. Ao perceber o povo que ele demorava, pediram a Arão que lhes fizessem deuses iguais aos deuses egípcios. Arão cometeu um tremendo pecado ordenando a construção de um bezerro de ouro. Ele perdeu o foco. Preocupado com sua posição social e política, esqueceu-se de consultar ao Senhor e sua palavra. Esse é um erro muito freqüente na área da música. As pessoas, tanto líderes quanto músicos estão bastante preocupados com os aspectos sociais, com a liderança, com o que os outros irão dizer e têm se esquecido de seguir os padrões divinos descritos em sua palavra. O resultado disso? Israel entrou em uma profunda decadência espiritual.

Quando Arão percebeu a enormidade de seu erro e se arrependeu, a tribo de Levi não só apoiou sua decisão, como também se colocou em favor da verdade. Deus achou por bem valorizar e reconhecer essa característica de Levi. Assim, os membros do clero no Israel antigo passam a ser chamados levitas. Eram os descendentes de Levi, filho de Jacó que, por iniciativa divina, foram separados para exercer as funções sacerdotais do povo de Israel. A ascendência levítica no velho testamento é condição indispensável ao exercício das funções sacras.

A Etimologia do Nome Levi

“Em hebraico, ‘Levi’ e ‘Levita’ são expressos por uma mesma palavra, ‘lewy’. Mesmo quando se trata da tribo de Levi, esta palavra é empregada com artigo, como um nome comum, ‘halleyw’, Ex 6.19; Nm 3.20; Dt 10.8 etc. Para designar esses levitas, numerosíssimos textos empregam o plural, ‘lewyym’, como se faria para um nome de função”.⁴

O radical “lwh” possui três sentidos:

- girar em roda
- Acompanhar ou ligar-se a alguém
- Empréstimo ou dar-se em penhor

O significado mais abrangente para esse nome deve ser: “ligado a Deus, protegido de Deus”. Os textos acima citados confirmam exatamente isso. Os levitas foram dados a Deus no lugar dos primogênitos e deveriam estar constantemente ligados a Ele através do serviço sacerdotal no santuário. Na época patriarcal não havia sacerdócio. Os serviços religiosos, sacrifícios, eram realizados comumente pelo chefe de família.

⁴ Vaux, R. De. Instituições de Israel no Antigo Testamento – São Paulo: Editora Teológica, 2003 pág. 407.



Objetivos do Ministério Levita

“Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos musicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria”. 1 Crôn 15.16

“E para que tivessem a seu cargo a tenda da congregação e o santuário e atendessem aos filhos de Arão, seus irmãos, no ministério da Casa do SENHOR”. 1 Crôn 23.32

Deus instituiu o ministério Levita com propósitos muito definidos. Os serviços relacionados à sua casa, bem como sua administração, estavam a encargo dos Levitas. Imagine sua igreja. O que é necessário pra que ela funcione bem? A igreja precisa de limpeza, de pessoas para abrir e fechar, de alguém pra arranjar as flores, de gente pra recolher a oferta, gente pra distribuir os pães na ceia, etc. Essas são funções consideradas de suma importância. É plano de Cristo que os serviços em sua igreja sejam realizados através de variados talentos que concede. Muitas dessas ocupações são coisas simples da vida, mas de significados muito profundos, pois revelam o caráter de um Deus que se preocupa com pequenos detalhes para fazer coisas grandes. Era exatamente esse tipo de trabalho no qual se ocupavam os levitas, ritos, aspectos logísticos, administração da casa de Deus etc. Mas, as maiores responsabilidades que tinham eram aquelas relacionadas ao sacrifício de louvor do povo de Deus. Vejamos então, quais eram, além desses, os objetivos do ministério levita.

Os objetivos do ministério levita eram:

- Fazer expiação pelos filhos de Israel (Num 8:19)
- Execução musical com instrumentos e com cânticos (1 Crôn 15.16)
- Facilitar a expressão de emoções a Deus através da música (1 Crôn 15.16)
- Serviço e administração da tenda da Congregação (Num 8:15, 8:24, 31:30; 1 Crôn 23.32)
- Assistência ao ministério sacerdotal (Num 3:6, 1Cr 23.32)
- Sacerdóvio (Jos 18:7)
- Encarregados das Camaras e Terouros da Casa de Deus (I Crôn 9:26)
- Encarregados da panificação (I Crôn 9:31)
- Serviços Gerais do Tabernáculo (I Crôn 6:48)
- Transporte da Arca da Aliança (Deut 10:8, I Crôn 15:2)
- Abençoar o povo em nome do Senhor (Deut 10:8)
- Ministras em nome do Senhor (Deut 18:7)
- Ministração do Louvor e ações de Graças (I Crôn 16:4, II Crôn 8:14, II Crôn 20:19)

Capítulo Dois

Aspectos Administrativos

Neste Capítulo

“A Superintendência do Templo”

“A comissão de Nomeações”

“A Diretoria”

“Os Departamentos e Seus Coordenadores”

“As funções, atribuições e responsabilidades”

“Os Demais Líderes e suas Responsabilidades”

“Outras Responsabilidades”

“A Aprovação Divina”

“Organograma do Ministério Levita”



A Superintendência do Templo

Assim como Moisés, Davi separou todo o povo em grupos maiores e menores e colocou sobre eles líderes capazes. Esse mesmo princípio ele utilizou para organizar o santuário, inserindo nele o ministério da música. “Contou Davi o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem”. 2 Sm 18.1

Moisés foi quem havia instituído a superintendência do templo, “... Eleazar, filho de Arão, o sacerdote; terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário” Nm 3.32 e Davi a manteve.

“Chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe e lhes disse: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do Senhor, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei”. 1 Cr 15.11 e 12.

“Entregou Joiada a superintendência da Casa do Senhor nas mãos dos sacerdotes levitas, a quem Davi designara para o encargo da Casa do Senhor, para oferecerem os holocaustos do Senhor, como está escrito na Lei de Moisés, com alegria e com canto, segundo a instituição de Davi”. 2 Cr 23.18. Joiada dividia por muito tempo o cargo de superintendente do templo com Zadoque e, após esse incidente, Zadoque assume a superintendência sozinho. “Eram estes os seus homens principais: Azarias, filho de Zadoque, o principal”. 1 Rs 4.2

A Comissão de Nomeações

“Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos musicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria” 1 Cr 15.16

“Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos...” 1 Cr 25.1

O modelo administrativo bíblico não é baseado no autoritarismo, mas em uma administração participativa e democrática. Davi sabia muito bem disso. Reuniu uma comissão composta de líderes levitas para constituírem os cantores levitas (Cantores e Instrumentistas) ao ministério da música e louvor. Assim como o rei, a comissão tinha plena consciência da vontade de Deus. Todos estavam unidos num mesmo espírito: Construir uma casa ao Senhor e providenciar as melhores condições para a adoração.

“Os cantores, filhos de Asafe, estavam nos seus lugares, segundo o mandado de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do rei, como também os porteiros, a cada porta; não necessitaram de se desviarem do seu ministério; porquanto seus irmãos, os levitas, preparavam o necessário para eles”. 2 Cr 35.15

O texto acima citado revela uma comissão interessada em satisfazer as necessidades não só da casa de Deus como também das pessoas envolvidas nos trabalhos divinos. Mas acima disso, a unidade com que

todos trabalhavam é algo bastante notório e que deve ser almejada por todos que exercem qualquer tipo de ministério. Os resultados foram escolhas sábias e aprovadas por Deus, um serviço organizado e uma adoração produtora, nobre e eficaz, pois pessoas foram colocadas em ministérios conforme os talentos que Deus lhes havia concedido e dignificadas como seres humanos.

A Diretoria

“Quenânias, chefe dos levitas músicos, tinha o encargo de dirigir o canto, porque era perito nisso”. 1 Cr 15:22

“Davi ia vestido de um manto de linho fino, como também todos os levitas que levavam a Arca, e os cantores, e Quenânias, chefe dos que levavam a arca e dos cantores; Davi vestia também uma estola sacerdotal de linho”. 1 Cr 15:27

O texto de 1 Cr 15 é imprescindível para compreendermos o funcionamento do Ministério da Música e Louvor no velho testamento. Nele está contida uma seqüência de informações importantes: instrumentos musicais, cargos e funções; entre essas, uma função especial é destacada. O verso 22 diz que Quenânias era o maestro e chefe de todos os levitas músicos. A Bíblia não fala muito sobre ele, mas as poucas informações que dá, são mais que suficientes para formarmos o perfil desse grande líder. O maestro é aquele que ensina, orienta e dirige os músicos.

Naqueles dias as funções musicais eram bem diferentes de hoje. Os músicos aparecem várias vezes não só tocando vários instrumentos como também cantando e realizando outros trabalhos. Com Quenânias não era diferente, mas apesar de ter uma outra função, oficial dos negócios externos do reino (1 Cr 16.29), a bíblia o destaca como músico excelente.

O planejamento de Davi era muito impressionante. Quenânias não liderava sozinho. Abaixo dele estavam Asafe, Hemã e Jedutum, excelentes músicos que também lideravam outros músicos. Por outro lado, um fato importante é que ele não estava nessa posição por que simplesmente foi indicado. Ele devia ter uma percepção musical notável, pois a bíblia diz que era “perito” nisso. Era o seu talento. Foi escolhido exatamente para fazer aquilo que era imprescindível.

Deus chama pessoas para funções específicas, conforme os talentos e aptidões concedidos por Ele.

Por inspiração divina Davi decretou a retirada da arca da casa de Obede-Edom. Em seu coração havia um grande desejo de construir uma morada ao Senhor. Nessa ocasião foi realizada uma grande celebração religiosa e no verso 27 Quenânias aparece ao seu lado liderando os músicos no louvor a Deus. Exatamente no ponto em que Lúcifer falhou no céu, Quenânias venceu, se entregando à direção divina na condução do louvor de seus filhos em submissão, humildade e amor. Os serviços do santuário terrestre agora estariam completos. Estava nascendo uma nova fase espiritual em Israel.



Os Departamentos e Seus Coordenadores

Davi dividiu o Ministério da Música e Louvor estabelecendo líderes específicos para coordenarem os trabalhos musicais no templo:

Trombetas (Metais)

“... e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas;” 2 Cr 5.12

“Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer, os sacerdotes, tocavam as trombetas perante a arca de Deus; Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca”. 1 Cr 15.24

Alaúdes (Instrumentos Harmônicos)

“Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maasías e Benaia, com alaúdes, em voz de soprano.” 1 Cr 15.20

Címbalos (Percussão)

“Davi e todo o Israel alegravam-se perante Deus, com todo o seu empenho; em cânticos, com harpas, com alaúdes, com tamboris, com címbalos e com trombetas”. I Crônicas 13:8

“Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã se faziam ouvir com címbalos de bronze;” I Crônicas 15:19

“Então, Davi deixou ali diante da arca da Aliança do SENHOR a Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante ela, segundo se ordenara para cada dia;” I Crônicas 16:37

“Asafe, o chefe, Zacarias, o segundo, e depois Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas; e Asafe fazia ressoar os címbalos”. I Crônicas 16:5

“Dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei”. I Crônicas 25:2

“Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei”. I CRÔNICAS 25:6

Harpas (Cordas)

Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR. I Crônicas 25:3.

Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, com harpas, em tom de oitava, para conduzir o canto. I Crônicas 16:21.

As funções, Atribuições e Responsabilidades

Disse Davi aos chefes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, para que, com instrumentos musicos, com alaúdes, harpas e címbalos se fizessem ouvir e levantassem a voz com alegria. 1 Cr 15.16

“Davi, juntamente com os chefes do serviço, separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos. O rol dos encarregados neste ministério foi: dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção deste, que exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei. Quanto à família de Jedutum, os filhos: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR. Quanto à família de Hemã, os filhos: Buquias, Matanias, Uziel, Sebucl, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote. Todos estes foram filhos de Hemã, o vidente do rei e cujo poder Deus exaltou segundo as suas promessas, dando-lhe catorze filhos e três filhas. Todos estes estavam sob a direção respectivamente de seus pais, para o canto da Casa do SENHOR, com címbalos, alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei. O número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto do SENHOR, todos eles mestres, era de duzentos e oitenta e oito. Deitaram sortes para designar os deveres, tanto do pequeno como do grande, tanto do mestre como do discípulo”. 1 Cr 25.1-8

Também, segundo a ordem de Davi, seu pai, dispôs os turnos dos sacerdotes nos seus ministérios, como também os dos levitas para os seus cargos, para louvarem a Deus e servirem diante dos sacerdotes, segundo o dever de cada dia, e os porteiros pelos seus turnos a cada porta; porque tal era a ordem de Davi, o homem de Deus. 2 Cr 8.14



Salomão executou fielmente o planejamento para a construção do templo, traçado por seu pai Davi. Além dos aspectos físicos relacionados a essa grande construção, se preocupou em organizar o processo de seu funcionamento. Os detalhes administrativos destacados nos textos acima são:

- Os Levitas foram constituídos por uma comissão.
- Recebiam ordens do chefe dos levitas e também diretamente do rei.
- Ministravam diante do sacerdócio Araônico. No Strong o termo para “ministrar diante dos sacerdotes” é “kohen” que significa “oficiar”, “sacerdote”, “sacerdote auxiliar” e também “oficial”, “príncipe”, “legislador”. “kaham” aparentemente significa “mediar em serviços religiosos”, “alguém que realiza um ofício sacerdotal”, e que possui regalias religiosas. Esse texto é chave importante para compreendermos dois aspectos do ministério levita. Os levitas eram aqueles que:
 1. Auxiliavam o ministério Araônico. Os levitas tinham o encargo de auxiliar os sacerdotes nos trabalhos do santuário.
 2. Ministravam o Sacrifício de Louvor. Os levitas eram aqueles que ministravam a música como meio de edificação do povo e louvor a Deus.
- Receberam cargos e tarefas bem definidos.
- Os cargos criados representavam responsabilidades maiores e menores, conforme os talentos concedidos por Deus.
- Primeiro, foram escolhidos todos os levitas, após serem escolhidos, uma vez que todos tinham os mesmos talentos, os cargos foram distribuídos de uma maneira democrática.
- Todos os levitas músicos eram também chamados de cantores.
- Foram organizados em equipes.
- Trabalhavam em turnos específicos.
- Possuíam deveres pré-definidos para cada dia.
- Tinham como objetivo prioritário render graças e louvores a Deus.
- Os instrumentos musicais e a voz eram seus principais instrumentos de trabalho.
- A música é um dom profético. Ver I Sam 10:5, I Crôn 25:1, Jó 35:10, Hab 3:1, Luc 24:44, At 2:29-31, I Cor 14:3 e 4
- Deveriam se fazer ouvir erguendo a voz com alegria.

Os Demais Líderes e Suas Responsabilidades

“Todos os levitas peritos em instrumentos músicos eram superintendentes dos carregadores e dirigiam a todos os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros”. 2 Cr 34.13

Outras Responsabilidades

“Todos os levitas peritos em instrumentos musicos eram superintendentes dos carregadores e dirigiam a todos os que faziam a obra, em qualquer sorte de trabalho. Outros levitas eram escrivães, oficiais e porteiros”. 2 Cr 34:13

“Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram”. II Crônicas 29:30

“No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas; e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém, começaram a obra da Casa do SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para a superintenderem”. Esdras 3:8

“O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores ao serviço da Casa de Deus”. Neemias 11:22

“Pois já outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus”. Neemias 12:46

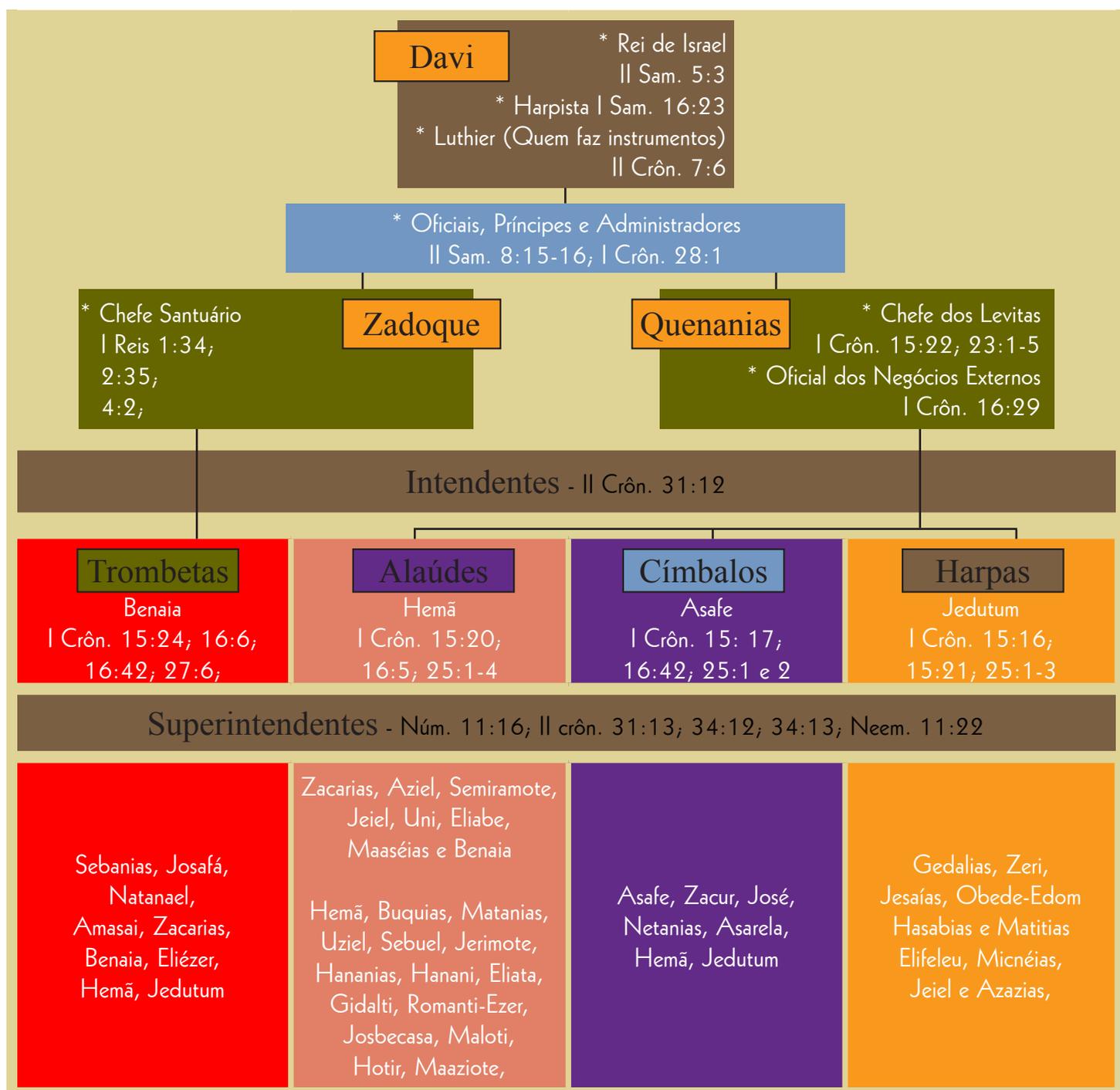
A Aprovação Divina

Mais tarde, quando Salomão levou a arca para o templo, logo após sua construção, os levitas ministraram o louvor no primeiro holocausto oferecido a Deus naquele lugar (II Crônicas 5:12-14) e a glória do Senhor se manifestou poderosamente.

“Então, veio o Espírito do SENHOR no meio da congregação, sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita, dos filhos de Asafe...” II CRÔNICAS 20:14



Organograma do Ministério Levita



Capítulo Três

Um Ministério Perpétuo

3

Neste Capítulo

“Período Pós Davídico”

“O Discipulado e o Apostolado”



Período Pós Davídico

“No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas; e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém, começaram a obra da Casa do SENHOR e constituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para a superintenderem”. Esdras 3:8

“O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, que eram cantores ao serviço da Casa de Deus”. Neemias 11:22

“Pois já outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus”. Neemias 12:46

O Discipulado e Apostolado

“Os mesmos princípios de piedade e justiça que deviam orientar os líderes entre o povo de Deus nos dias de Moisés e de Davi, deviam ser igualmente seguidos por aqueles a quem foi entregue o cuidado da recém-organizada igreja de Deus na dispensação evangélica. Na obra de ordenar as coisas em todas as igrejas, e na ordenação de homens capazes para agir como oficiais, os apóstolos se orientaram pelas altas normas de governo esboçadas no Antigo Testamento”.⁵

Jesus, por sua vez instituiu o discipulado e apostolado, plano de ação que abalou o mundo com a mensagem da salvação e, finalmente, o apóstolo Paulo reforça a idéia de Jesus ao afirmar que os talentos concedidos por Deus, são indispensáveis e fazem parte de um todo indivisível, o “Corpo de Cristo”. Estes são modelos que devem reger novos planos de ação e gerenciamento para a igreja de Cristo. Baseada então nesses modelos e nos princípios inseridos neles, a estratégia gerencial do Ministério da Música e louvor é envolver pessoas em um sistema de ação integrado, capacitando-as a alcançar metas e objetivos, visando resultados sólidos, para que a música contribua mais eficazmente para a edificação e conversão de Almas ao reino de Cristo. Precisaremos, portanto, dividir as várias realidades e possibilidades musicais em Departamentos e funções específicas.

5 Atos dos Apóstolos, pág. 95.